

INDEPENDENTE

Typographia,
Impressão e Administração
RUA DA RAINHA, 120



Condições d'assignatura
ANNO, 1\$400; com estampilha, 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.
Publicações—Anuncios e communicações, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

GUIMARÃES, 26 DE DEZEMBRO DE 1907

Director e proprietario—Antonio José da Silva Basto Junior

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

DE LONGE... EM LONGE

O regresso da expedição

Ninguém pôde calcular, porque sae fóra das mais bellas concepções humanas, o que foi o desembarque d'esse punhado de heroes regressados ha dias da mais notavel campanha d'África nos tempos modernos.

E assim como o descrever as manifestações de sincera alegria e de louco entusiasmo com que o povo os acolheu, é tarefa impossivel de realisar, visto que nos dictionarios da nossa opulenta e encantadora lingua não ha termos que as expliquem, nem expressões que as traduzam, assim tambem devem considerar-se verdadeiramente felizes aquelles que, ao menos uma vez no rapido decorrer da existencia, puderam aquilatar o entusiasmo da multidão anonyma, quando elle, subindo espontaneo do coração aos labios, se precipita do dique natural aonde se continha, como formidavel resaca que a força da agua rompesse, e vem, avassallador e soberbo, entusiastico, vibrante e communicativo, erguer as almas n'uma benção e os corações n'uma apothose.

Porque o nosso povo, despidido d'ambições como é, não acclamava apenas aquelles que tinham assegurado o nosso dominio e firmado a nossa soberania nos sertões inhospitos, mas glorificava principalmente os vingadores dos nossos compatriotas, seus irmãos d'armas, barbaramente trucidados ha tres annos, precisamente no mesmo sitio onde se feriram as grandes batalhas d'agora.

Póde pois dizer-se sem receio, ter sido esta a ideia que mais concorreu para as grandes manifestações de entusiasmo popular, porque, quanto á posse effectiva d'esses milhares de kilometros, assegurada pelo valor dos nossos soldados e pelos tiros das nossas peças, isso, que no entanto é muito e que como affirmação da nossa vitalidade é tudo, pouco podia realmente influir no espirito de quem pensa que, se o negro tem, como nós outros, direito á vida, tem tambem, como nós, direito a que lhe respeitem a terra da patria, para elle tão querida e tão amada, como esta pela qual nos batemos e nos deixamos morrer!

Todavia, como ha apenas uma linguagem para exprimir os grandes sentimentos e as grandes commoções, fallada por todos nós e comprehendida em todos os paizes da terra, essa foi realmente a que d'uns para os outros se trocava no olhar dos assistentes, e do olhar descia limpida, suggestiva e crystallina, n'um cumprimento, n'uma saudação, tão calorosa, tão effusiva, que bem mostrava o sitio recondito d'onde provinha!

Pois tal como era, só na alma nasce, só a alma a envia, e porque é feita de lagrimas, aquelle que a recebe tambem na alma a imprime e nunca mais a esquece!

ALMAVIVA.

EPHEMERIDES INEDITAS

DEZEMBRO

Dia 15

1821—Em cortes é apresentado um officio do ministro da justiça, remetendo uma informação do juiz de fóra de Guimarães «relativamente á desgracada localidade do hospital da Misericórdia, e da mudança que propunha, o qual foi remetido á commissão da Saúde Publica.

Dia 16

1525—D. João 3.º confirma o alvará dado por seu pae ao duque de Bragança e de Guimarães em que lhe concede a jurisdicção da villa de Guimarães para elle e seus successores, bem como as rendas, direitos, alcaidaria-mor e jurisdicção da villa de Monforte, para elle e seu filho primogenito.

Dia 17

1880—A's 3 horas da tarde chega uma força de infantaria n.º 18 para reforçar o destacamento do mesmo corpo que aqui estava fazendo o serviço da guarnição da cidade.

Dia 18

1816—A mesarios da Misericórdia tendo em attenção aos justos motivos que na mesa foram expostos; todos unanimemente concordaram em que convinha muito a todos os interesses do hospital em que ficasse demittido do trabalho do curativo dos doentes do mesmo hospital o medico Antonio José de Souza Basto, e entrasse no seu logar o dr. João Evangelista de Moraes Sarmiento, e que este entrasse desde logo no tratamento de nma e outra enfermarias alternativamente com o seu companheiro Bernardino Cardoso, servindo e ajudando-se mutuamente para que não haja a minima falta no hospital, recebendo por isso o mesmo juntamente com o dito seu companheiro todos os ordenados e gratificações que lhe estão arbitradas.

Dia 19

1807—Aviso regio ao D. Prior mandando suspender a remessa das pratas da collegiada para os depositos determinados conforme os avisos regios de 19 e 31 d'outubro d'este anno e menos dos ditos depositos para a casa da moeda.

Dia 20

1725—Custodio da Costa, mulher e outras pessoas, da freguezia de Santa Maria de Souto, por escriptura na nota de Hieronimo Luiz Machado, fazem doação á confraria do Santissimo que n'este dia se erigiu na sua igreja, dos dotes que lhe pertencesse recebe-

rem da Misericórdia de Braga onde os deixára Hieronimo Barreiros da Silva para casamento de suas parentas, e Antonio Fernandes e sua mulher Angela Francisca doaram mais 45000 reis que lhe eram devidos conforme constava por uma sentença da relação do Porto.

Dia 21

1587—Gonçalo Lopes, mestre de pedraria, morador na Caldeira, Jorge Fernandes, Salvador Gonçalves, Domingos Pires, Jorge Gonçalves e Bastião Branco, todos pedreiros de Guimarães, na nota de Christovão d'Azavedo, fazem procuração a dois licenciados de Braga para confessar em uma causa, que não queriam co-testar, deante o vizario geral de Braga, sobre nma culpa em que incorreram por abrir o adro da igreja de S. Paio de Guimarães para encanar a agua para o chafariz do Toural, ao qual adro elle Gonçalo Lopes mandou abrir aos ditos pedreiros simplesmente não cuidando que por isso incorria em culpa e confissão na provisão d'el-rei nosso senhor que havia para o levar da dita agua e por esta razão e causa confessava mandar abrir o dito adro e elles pedreiros atraz declarados por mandado d'elle Gonçalo Lopes confessavam o abrirem.

Dia 22

1887—Com solemnidade é installada na igreja das Dominicás a irmandade de Santo Antonio que acabava de sair da igreja de S. Francisco, onde fóra installada e sempre estivera, por causa d'um conflito entre a mesma irmandade e a ordem terceira.

Dia 23

1740—A mesa da confraria de S. Paio de Moreira de Conegos, por escriptura na nota de Hieronimo Luiz Machado aceita 800\$00 reis que lhe deixou Domingos Moreira de Sampaio, fallecido no Brazil, para uma missa semanaria perpetuum por sua alma, os quaes lhe foram entregues por o procurador do testamenteiro que era irmão do legatario e tambem residia no Brazil.

Dia 24

1870—Decreto das cortes geraes renovando a concessão feita á camara d'esta cidade do convento de S. Domingos e parte da cerca, approvando a applicação que a mesma camara deu á indicada parte da cerca.

Dia 25

1843—A's 4 horas da manhã fallece o conego prebendado José d'Abreu Cardoso Teixeira, era clerigo de prima tonsura.

Dia 26

1709—Catharina Maria, viuva de Antonio Vieira da Cruz ex-syndico do convento das Capuchas, por escriptura faz uma doação ao mesmo convento de dote para ser freira recolhida, e juntamente com suas duas filhas recolhidas no mesmo fazem entrega de 45 alqueires de pão de segunda e duas galinhas impostos no casal do Telhado da freguezia de Polyvoreira de que eram usufructuarias, e que o dito Antonio Vieira da Cruz deixara para o azeite da lampada do Senhor do mesmo convento por morte d'ellas.

Dia 27

1828—«A' noite foram insultadas algumas pessoas d'esta villa por terem a fama de constitucionaes, ficando algumas bem mal tratadas repetindo-se na manhã seguinte a mesma brincadeira.»
Curiosidades do conego Pereira Lopes.

Dia 28

1886—A camara delibera representar ao governo, pedindo que se fizesse quanto antes a destruição da divida districtal, para saber quanto devia á sua parte.

Dia 29

1828—A' noite repiques e luminarias pelas melhoras de D. Miguel.



Dr. Leal Sampaio

Acaba de ser promovido a juiz de direito de 3.ª classe e collocado na comarca de Vimioso, districto de Bragança, o nosso querido amigo sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, muito digno delegado do procurador regio n'esta comarca.

Ha mais de 12 annos que o illustre funcionario exercia em Guimarães as funções de agente do Ministerio Publico que desempenhou sempre com notavel brilho e impecavel correção. Por decreto de 28 de setembro de 1895, publicado no Diario do Governo de 7 d'outubro do mesmo anno foi s. ex.ª transferido, como delegado do procurador regio, da comarca de Santa Cruz para esta comarca, tomando posse do seu elevado cargo em 9 de novembro d'aquelle anno.

Durante esse largo lapso de tempo, o dr. Leal Sampaio, que nunca postergou os imperiosos deveres do seu espinhoso cargo, por tal forma se houve no exercicio das suas arduas funções, que captou aqui perduraveis e intensas sympathias.

O Independente, dando noticia da promoção do distinctissimo magistrado, orgulha-se por ter ensejo de inserir nas suas paginas o retrato de s. ex.ª, prestando assim homenagem ás altas qualidades do seu nobilissimo caracter.

Dia 30

1795—Provisão do ordinario de Braga, porque constando-lhe a franqueza com que S. M. facilitava ás seculares D. Josephina Luiza de Carvalho e Figueiredo, D. Catharina Leonor de Senna e D. Anna Avelina de Carvalho o egresso e regresso ao convento de Santa Clara, em que por ordem regia foram recolhidas, e não podendo deixar de entender que para ellas se utilisarem da regia permissão quando lhe conviesse, deviam ter no convento prompta a casa em que assistissem; e por lhe constar tambem que o espirito de partido as pretendia espoliar da que ellas prepararam á sua custa no dito convento, e que tinham habitado nos tempos em que nelle assistiam: ordena á abbadesa e religiosas do governo suspendam todos os seus projetos relativos á dita casa e a conservem no estado em que se achava até segunda ordem de competente superior, e para não haver falta na observancia d'esta resolução manda que o abbade de Pinheiro a intime ás ditas abbadesa e religiosas e faça registrar esta ordem no livro das capitulações.

Dia 31

1788—O bacharel João Baptista da Silva thesoureiro-mor da collegiada, deixa de servir o cargo de lugar-tenente do D. Prior que principia a ser exercido pelo seu coadjutor e successor Thomé Luiz Felgueiras.

J. L. de F.

Parabens

Fazem annos desde o dia 29 do corrente a 4 de janeiro de 1908:

A ex.ªs sr.ªs:

- Dia 1—D. Sophia Elvira Leão Costa;
- »—D. Virginia d'Oliveira Basto;
- » 3—D. Elisa dos Anjos Fernandes;
- » 4—D. Lucinda Olympia da Costa Rocha.

E os snrs.:

Dezembro

Dia 29—Abbade João Gomes d'Oliveira Guimarães

Janeiro

Dia 1—Dr. Pedro de Barros Rodrigues.



Annuncio---Arrematação

1.ª Publicação

No dia 19 de janeiro proximo, ao meio dia, no Tribunal Judicial d'esta comarca, sito na rua das Lameillas, d'esta cidade, por virtude da deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico por obito de Jeronymo da Silva, casado e morador que foi no logar do Penedo, freguezia de Santa Eulalia de Fermentões, d'esta mesma comarca, no qual é inventariante a viuva sua mulher Bernardina Rosa, do dito logar e freguezia, tem de se arrematar, em hasta publica, a quem mais der acima da sua avaliação, os seguintes bens de raiz:

Praso de que é emphyteuta João Carlos Pereira Lobato d'Azevedo, da cidade de Braga, a quem se paga o fóro annual de 1\$500 reis em dinheiro, imposto nos seguintes predios:

Primeiro—Uma morada de casas terreas, construida de pedra e telhada, tendo na frente vides em bardos. E' situada no logar da Vista Alegre, freguezia de Santa Eulalia de Fermentões, d'esta comarca;

Segundo—Uma outra morada de casas, construida de pedra, com corte junta, terra d'horta com arvores de vinho, tambem situada no dito logar da Vista Alegre. Estes predios foram avaliados, livre do mencionado fóro, na quantia de 320\$000 reis.

A propriedade denominada da Vista Alegre, situada no logar do mesmo nome, na referida freguezia de Santa Eulalia de Fermentões, de natureza allodial, composta de duas moradas de casas sobradadas, com trazeiras terreas, construidas de pedra e tabique, com quartos, salas, cozinha, loja e junto corte de pedra e telhada, quintal com ramadas e arvores de vinho e fructa e tanque de pedra com bomba de ferro. E' toda junta e unida e circuntada por parade e foi avaliada na quantia de 1:000\$000 reis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos e desconhecidos do inventariado, ficando a cargo do arrematante ou arrematantes o pagamento de toda a contribuição de registo.

Guimarães, 19 de dezembro de 1907.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de Direito,

S. Leal.

O escrivão do 5.º officio.

Eduardo Pires de Lima.

Sapataria Vimaranesense

DE

Antonio Miguel d'Oliveira

8—Rua de Camões—12

GUIMARÃES

Grande deposito de calçado.—Executa-se calçado de encomenda com rapidez.

Preços modicos

Companhia dos Banhos de Vizella

Sociedade anonoma de responsabilidade limitada

A direcção d'esta Companhia faz publico que tendo-se procedido ao sorteio de duas obrigações do emprestimo de 1890, em conformidade com a condição 4.ª da emissão do referido emprestimo, foram sorteadas as dos n.ºs 317 e 418, que deixam de vencer juros desde o dia 1 de janeiro proximo em diante.

O pagamento das referidas obrigações e dos juros do segundo semestre do corrente anno effectua-se a principiar no dia 2 de janeiro proximo, em Guimarães no escriptorio da Companhia, largo de Franco Castello Branco, e no Porto na casa dos snrs. J. M. Fernandes Guimarães & C.ª

Guimarães, 20 de dezembro de 1907.

Os directores,

*Abilio da Costa Torres
Manoel Gaspar Ferreira Leão
Miguel A. Moreira de Sá e Mello.*

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS DE GUIMARÃES

Sociedade anonoma de responsabilidade limitada

No sorteio a que se procedeu hoje, foram sorteadas para amortisação no presente semestre as obrigações n.ºs 251 a 255, 386 a 390, 481 a 485, 491 a 495 e 666 a 670 as quaes deixam de vencer juro desde 1 de janeiro proximo futuro.

O capital d'aquellas obrigações e os juros de todas vencidos n'aquella data podem ser recebidos em Guimarães na sede da Companhia, Avenida da Industria, em Braga no Banco do Minho e no Porto na Caixa Filial do mesmo Banco, desde 2 de janeiro proximo.

Guimarães, 23 de dezembro de 1907.

Pela Comp. do Fiação e Tecidos de Guimarães

Os directores

*Eduardo M. d'Almeida,
Manoel Martins Barbosa d'Oliveira.*

Arrematação

1.ª Publicação

Pelo Juizo das execuções fiscaes do concelho de Guimarães, correm uns autos de execução em que é executante a Fazenda Nacional e executado Avelino Mendes Ribeiro de Vasconcellos, do logar da Torre e freguezia de S. Christovão de Selho, nos quaes foram penhorados ao executado e tem de ser arrematados em hasta publica á porta da repartição de fazenda no dia 5 do proximo mez de janeiro pelas 11 horas da manhã, os rendimentos de oito moradas de casas terreas e uma d'um andar, situadas no lugar de Sumes na freguezia de Gondar.

Esta arrematação é feita por tantos annos quantos sejam necessarios para pagamento da quantia de cento e cinquenta e cinco mil oitocentos e quatro reis que o referido executado deve á Fazenda Nacional, e das custas e sellos do processo que forem devidos.

Guimarães, 21 de dezembro de 1907.

Verifiquei

Souza Lobo.

O escrivão,

Antonio José Ribetto.

Venda de Azenhas

Vendem-se na freguezia de Donim, logar da Ponte sobre o Ave. Quem pretender falle com o parocho da freguezia.

EDITAL

2.ª Publicação

A CAMARA MUNICIPAL D'ESTE CONCELHO DE GUIMARÃES

Faz saber que no dia 8 do proximo mez de janeiro pelas 12 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra de empedramento, terraplenagens, aqueductos e guias dos passeios do Campo da Feira, parte do projecto approvado em 29 de Setembro de 1905, com a denominação «rua entre o Campo de S. Francisco e o da Feira e alargamento d'este», sob a base de licitação de 1:380\$000 reis.

As condições estão patentes na Secretaria para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual

BOLO-REI

À PARISIENSE

Encontra-se á venda

todos os dias

desde o Anno Bom até ao Reis

NA

Confeitaria e Pastellaria

DE

Avelino da Silva Guimarães

Fornecedor da Casa Real

Rua de Camões—GUIMARÃES

FABRICO ESPECIAL D'ESTA CASA

theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 12 de dezembro de 1907. E eu José Maria Gomes Alves, Secretario da Camara o subscrevi.

Presidente,

João Gomes d'Oliveira Guimarães.

EDITAL

2.ª Publicação

VISCONDE DE SENDELLO ADMINISTRADOR DO CONCELHO DE GUIMARÃES

Faço saber que Bento dos Santos Costa & C.ª, negociantes e industriaes d'esta cidade, requereram n'esta administração licença para fundarem na Avenida da Industria, freguezia de S. Sebastião, tambem d'esta cidade, uma fabrica a vapor de fiação e tecidos de malha de lã e algodão, no edificio da extincta fabrica de cutelarias, empregando para isso um gerador e um motor systema koerting da força de 130 a 140 cavallos cada um e 50 theares para a produção dos tecidos.

Este estabelecimento achase comprehendido nas tabelas de 2.ª e 3.ª classe, annexas ao Decreto de vinte e um de outubro de 1863 com os seguintes inconvenientes: 2.ª classe—Machinas de alta pressão, fumo e perigo de explosao nas caldeiras; 3.ª classet heares:—incomodos pela bulha.

Convido por isso, nos termos do artigo 6.º do citado decreto, as auctoridades publicas, os chefes e gerentes de qualquer estabelecimento e todas as pessoas interessa-

das a examinare, querendo, o respectivo processo e reciamarem n'esta secretaria dentro do prazo de 30 dias contados da data d'este edital, contra a projectada fundação, na intelligencia de que findo que seja aquelle prazo e não havendo sido apresentada reclamação alguma ou opposição seguirá o processo os seus termos e concedida a licença requerida.

E para que ninguem possa allegar ignorancia se passou o presente e outros de igual teor que vão ser affixados e publicados nos logares e periodicos designados nos §§ 1.º e 2.º do referido artigo 6.º do mencionado decreto.

Guimarães, administração do concelho, 18 de dezembro de 1907.

E eu Manoel de Freitas Aguiar, Secretario o subscrevi.

Visconde de Sendello.

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado declara que tendo deixado de ser negociante por sua livre vontade, tem o direito de exigir dos seus devedores o pagamento das quantias que lhe estiverem devendo, pela forma que julgar mais conveniente, caso não paguem voluntariamente.

Guimarães, 18 de dezembro de 1907.

João José da Cunha Monteiro.

VENDE-SE

Junta ou separada a quinta de Selho de Cima, na freguezia de S. Miguel de Creixomil. Tem aguas, mattos e rende 10 carros de medidas. Facilita-se o pagamento. Dirigir á Redacção d'este jornal.

ANTIGA HOSPEDARIA TRAZ DE S. PAIO

DE
RODRIGO BORGES NOGUEIRA
 GUIMARÃES

Este estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhe introduzidos melhoramentos que o tornam commodo e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellent tratamento e mocidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos es estimados freguezes, certos de que houvera sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetylene de 1.ª qualidade.

GRANDE OFFICINA DE CARPINTARIA

DE
IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—Rua das Lamellas—81
 (PROXIMO AO TRIBUNAL)
 GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos de carpintaria, desenhos e orçamentos.

Especialidade em construcção de *charrettes*

CONSTRUCÇÕES DIVERSAS

Venda de madeiras de todas as qualidades

Ferragem e pregaria

PERFEIÇÃO ECONOMIA & RAPIDEZ.

VINHO VERDE TINTO

EM

FERMENTAÇÃO

DA

QUINTA DO VILLELA

URGEZES—MINHO—GUIMARÃES

Antonio Joaquim Rebello

VENDE-SE

URGEZES—Em casa do proprietario

Caixas de 6 ou 12 botijas de litro

» » 12 ou 24 » » 1/2 litro

GUIMARÃES—Americo Joaquim Rebello—Rua da S. da Guia; Hotel Avenida—Praça de D. Afonso Henriques; Albano Pires de Souza—Rua da Rainha; Domingos Pereira Mendes—Toural.

PORTO—Hotel Malhão—Rua do Commercio do Porto 140.

VIZELLA—Hotel Sul Americano—Rua do Dr. Abilio Torres; Restaurante Borges—Rua do Dr. Pereira Caldas.

BURYS & CO., LIMITED
 SHEFFIELD

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das
 a u as marcas, fabricada de aço fino superior cuja fama levou
 de sua fabrica a ser, sem contestação, a principal opositora
 m a Sheffield, n este ramo de industria. Cuidado com as
 50es!

“O CERA DE MILHO,”

Que é o melhor destruidor dos Ratos, Ratazanas, Toupeiras e Ralos, vende-se nas principaes pharmacias e drogarias do paiz.

O seu deposito geral no Norte do Paiz é no Porto na drogaria Lopes, R. das Flores 30.

Não ha depositos nas provincias, deixando pois de ser depositario em Guimarães a Pharmacia Alves Mendes.

ALBANO PIRES DE SOUSA

Rua da Rainha, 120 e 122—GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui

aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica a preços baratissimos.

JOH. HITZEMANN

49, RUA DAS FLORES, 51—PORTO

Telegrammas—ALPHA-PORTO

Telephone—N.º 356

Machinas a vapor, Turbinas a vapor, Caldeiras

Transmissão de força por electricidade da casa OERLIKON

Representante de ERNEST GREYER & C.º, em Manchester

Máquinas de fição, construcção **Tweedales & Smalley.**

Teares para todos os generos de tecidos lisos, machineta **Jacouarb.**

Installações completas de branqueamento, estamperia, tinturaria e acabamentos.

Cardas, machinas para acabamento de flannels; patente **Monfolts.**

Apparelhos de tingir algodão ou lã em rama, meadas ou bobinas, **Patent Obermaier.**

Machinas de seccar algodão ou lã **PATENT SLHILDE**

Calandras e machinas de acabamento da casa **Weisbach** em Chemntz

Installação e transformação de fabricas de moagem, da Casa **DAVERIO—ZURICH**

PLANTAS E ORÇAMENTOS GRATIS

Deposito de todos os utensilios para fabricas

Agente em Guimarães

João de Castro Mendes da Cunha

BOMBAS

DE TODOS OS SYSTEMAS

JOÃO CARLOS DE CARVALHO

ELECTROTECHNICO

GUIMARÃES

Preços modicos

TUBOS

E

ACCESSORIOS

João Carlos de Carvalho

ELECTROTECHNICO

GUIMARÃES

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP.ª DE SEGUROS CONTRA

FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.